

QUALITY SOFTWARE S/A
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE

1. Matérias a serem deliberadas	3
2. Proposta de remuneração dos administradores	4
3. Proposta de destinação do lucro líquido	15
4. Comentários dos administradores sobre a situação financeira da companhia	19
5. Eleição dos membros do conselho de administração da companhia	35

Quality Software S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em atenção ao disposto na Instrução nº 481 da Comissão de Valores Mobiliários de 17 de dezembro de 2009 ("ICVM 481"), apresentamos a seguir a proposta da administração da **Quality Software S.A.** ("Companhia") ("Proposta"), contendo as informações e documentos relacionados com os assuntos a serem deliberados na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") da Companhia a ser realizada no dia 24 de abril de 2017 Às 11:00 horas.

Na AGO serão deliberadas as seguintes matérias:

Assembleia Geral Ordinária:

- (a) Examinar, discutir e aprovar, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, inclusive parecer dos auditores independente, relativos ao exercício social findo em 31.12.2016.
- (b) Deliberar sobre a proposta da administração de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31.12.2016.
- (c) Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2017.
- (d) Eleger os membros do conselho de administração

Segue anexo os documentos abaixo listados relacionados às matérias acima mencionadas:

1. Proposta de Remuneração dos Administradores e informações indicadas no item 13 do formulário de referência, conforme artigo 12 da Instrução CVM 481/08 (Anexo I desta proposta)
2. Proposta de destinação do lucro líquido, nos termos do Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09 (Anexo II desta proposta).
3. Comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do Item 10 do Formulário de Referência, conforme artigo 9º da Instrução CVM 481/09 (Anexo III desta Proposta)

ANEXO I

Quality Software S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Proposta de remuneração dos administradores
(Item 13 do formulário de Referência)

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) objetivos da política ou prática de remuneração

Nossa política de remuneração para nossos diretores estatutários e membros do nosso Conselho de Administração tem como objetivo o equilíbrio entre os objetivos da organização, a estratégia de negócios e as práticas de mercado. Busca, além da tributação justa e reflexa do desempenho, a alavancagem dos nossos resultados, atração e retenção dos melhores talentos. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e composta por um valor afixado que visa remunerar os membros da Administração pelas metas e desempenho atingidos.

b) composição da remuneração, indicando:

(i). Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Conselho de Administração Remuneração fixa

· Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa mensal na forma de pro labore com o objetivo de compensá-los pela sua participação nas Reuniões do Conselho de Administração e outras atividades desenvolvidas por eles no âmbito de suas atribuições.

Diretoria

· Remuneração fixa. Os membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração fixa mensal na forma de pro labore com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende previdência privada, assistência médica e odontológica, auxílios refeição e seguro de vida.

Remuneração variável. Os Membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração variável com o objetivo de facilitar o alinhamento de interesses entre executivos e acionistas. A remuneração variável é dividida nos seguintes componentes: (i) bônus anual correspondente a até 5 pró-labores mensais.

Não há Conselho Fiscal, nem Comitês instalados.

(ii). Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

A Proposta da Administração para o exercício de 2017 contempla a seguinte proporção: para o Conselho de Administração, remuneração fixa correspondente a 100% do total; para a Diretoria Estatutária, remuneração fixa correspondente a 60% e variável correspondente a 40% do total. O cálculo da remuneração variável acima tem como premissas o pagamento da totalidade do bônus e o não pagamento de participação no resultado de projetos e comissões, dada a imprevisibilidade desses componentes.

(iii). Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores de remuneração pagos por nós aos nossos Administradores são definidos em Assembleia Geral e distribuídos entre os membros nas proporções que forem determinadas em reunião própria.

Individualmente, os valores de remuneração pagos aos nossos Administradores são comparados periodicamente com o mercado por meio de pesquisas realizadas por consultorias externas especializadas, visando avaliar sua competitividade e efetuar eventuais ajustes.

(iv). Razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração visa o recrutamento e retenção dos profissionais adequados às nossas necessidades e considera as composições referenciais de mercado na época da contratação de cada profissional específico, baseado em suas experiências e capacidade técnica.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A Companhia adota como indicadores de desempenho metas empresariais qualitativas e quantitativas. Dentre as metas quantitativas, estão incluídos, dentre outros, o acompanhamento do nosso resultado global mensurado pelo EBITDA.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A parcela variável da remuneração dos nossos Diretores está vinculada ao nosso desempenho no período em questão. Sendo assim, os valores a serem pagos aos nossos Diretores à título de bônus e participação nos nossos resultados dependem da nossa evolução e do alcance de metas individuais por nossos Diretores.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

O formato da remuneração acima descrito procura incentivar os administradores a buscar a melhor rentabilidade dos nossos investimentos e projetos desenvolvidos, de tal maneira a alinhar os interesses destes com os nossos.

Em uma perspectiva de curto prazo, buscamos obter tal alinhamento por meio de salários e pacote de benefícios compatíveis com o mercado.

Em médio prazo, visamos obter tal alinhamento por meio do pagamento de bônus e participação nos nossos resultados a determinados administradores.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

	2017			2016			2015		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Nº Membros	5	4	9	5	4	9	3	3	6
Remuneração Fixa Anual	R\$ 153.576,00	R\$ 2.592.778,78	R\$ 2.746.354,78	R\$ 240.000,00	R\$ 2.338.928,33	R\$ 2.578.928,33	R\$ 384.000,00	R\$ 1.581.586,19	R\$ 1.965.586,19
Salário ou pró-labore	R\$ 153.576,00	R\$ 2.484.778,78	R\$ 2.638.354,78	R\$ 240.000,00	R\$ 2.238.824,11	R\$ 2.478.824,11	R\$ 352.950,74	R\$ 1.503.962,99	R\$ 1.856.913,73
Benefícios direto e indireto	R\$ 0,00	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.104,22	R\$ 100.104,22	R\$ 31.049,26	R\$ 77.623,20	R\$ 108.672,46
Participação em comitês	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Descrição de outras remunerações fixas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Remuneração Variável	R\$ 0,00	R\$ 1.656.519,18	R\$ 1.656.519,18	R\$ 0,00	R\$ 544.706,01	R\$ 544.706,01	R\$ 0,00	R\$ 833.994,24	R\$ 833.994,24
Bonus	R\$ 0,00	R\$ 1.656.519,18	R\$ 1.656.519,18	R\$ 0,00	R\$ 544.706,01	R\$ 544.706,01	R\$ 0,00	R\$ 833.994,24	R\$ 833.994,24
Participação de resultados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Comissões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pós-emprego	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Cessação do cargo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Baseado em ações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
observação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 307.152,00	R\$ 4.249.297,96	R\$ 4.402.873,96	R\$ 240.000,00	R\$ 2.883.634,34	R\$ 3.123.634,34	R\$ 384.000,00	R\$ 2.415.580,43	R\$ 2.799.580,43

13.3. Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Os números de membros de cada órgão apresentado nas tabelas a seguir correspondem à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, para o cada exercício encerrado em 31 de dezembro nos anos abaixo indicados.

2015	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	4	3	7
Bônus (em R\$mil)2	-	833.994,24	833.994,24
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)3	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração4	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração4	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas5	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	833.994,24	833.994,24

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

2016	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	5	4	9
Bônus (em R\$mil)2	-	544.706,01	544.706,01
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)3	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração4	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração4	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas5	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	544.706,01	544.706,01

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

2017	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	5	4	9
Bônus (em R\$mil)²	-	1.656.519,18	1.656.519,18
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)³	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração ⁴	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração ⁴	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas ⁵	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	1.656.519,18	1.656.519,18

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

a) Termos e condições gerais

Não aplicável.

b) Principais objetivos do plano

Não aplicável.

c) Forma como o plano contribui para esses objetivos

Não aplicável.

d) Como o plano se insere na política de remuneração da Companhia

Não aplicável.

e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo

Não aplicável.

f) Número máximo de ações abrangidas

Não aplicável.

g) Número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável.

h) Condições de aquisição de ações

Não aplicável.

i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não aplicável.

j) Critérios para fixação do prazo de exercício

Não aplicável.

k) Forma de liquidação

Não aplicável.

l) Restrições à transferência das ações

Não aplicável.

m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não aplicável.

n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não aplicável.

13.5. Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

<i>Posição em 31/12/2016</i>	Quantidade	% com Relação ao
Acionista/Quotista	Total de Ações	Capital Social Total
Companhia		
Conselho de Administração	36.000	5,22%
Diretoria	193.368	28,20%
Total	193.368	33,23%
BNDES Participações S.A.		
Conselho de Administração	200.342	29,03%
Diretoria	0	0,00%
Total	200.342	29,03%
Fundo Capital Tech II		
Conselho de Administração	260.470	37,74%
Diretoria	0	0,00%
Total	260.470	37,74%

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

Posição em 25/01/2017 (Atualizada)

Acionista/Quotista	Quantidade Total de Ações	% com Relação ao Capital Social Total
Companhia		
Conselho de Administração	36.000	4,18%
Diretoria	224.054	26,00%
Total	260.054	30,18%
BNDES Participações S.A.		
Conselho de Administração	223.912	25,99%
Diretoria	0	0,00%
Total	223.912	25,99%
Fundo Capital Tech II		
Conselho de Administração	377.639	43,83%
Diretoria	0	0,00%
Total	377.639	43,83%

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no

13.6. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável.

13.7. Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não aplicável.

13.8. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 (inclusive método de precificação do valor das ações e das opções), indicando:

(a) modelo de precificação

Não aplicável.

(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável.

(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável.

(d) forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável.

(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável.

13.10. Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A companhia oferece aos seus diretores estatutários planos de previdência privada e considera as composições de valores pago de acordo com o praticado pelo mercado .

13.11. Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal

<i>Remuneração Fixa</i>	Conselho de Administração <i>Anual - R\$</i>		Diretoria <i>Anual- R\$</i>	
31.12.2017				
Número de membros	5		4	
Valor da maior remuneração individual	R\$	153.576,00	R\$	803.259,18
Valor da menor remuneração individual	R\$	153.576,00	R\$	496.035,59
Valor médio de remuneração individual	R\$	153.576,00	R\$	621.194,69

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

<i>Remuneração Variável</i>	Conselho de Administração <i>Anual - R\$</i>		Diretoria <i>Anual- R\$</i>	
31.12.2017				
Número de membros	5		4	
Valor da maior remuneração individual	R\$	-	R\$	535.506,12
Valor da menor remuneração individual	R\$	-	R\$	330.690,40
Valor médio de remuneração individual	R\$	-	R\$	414.129,79

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no

13.12. Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para a Companhia):

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Percentual na remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse

<u>Ano</u>	<u>Conselho de</u>		
	<u>Administração</u>	<u>Diretoria</u>	<u>Conselho Fiscal</u>
2012	0%	51,50%	Não aplicável
2013	0%	0%	Não aplicável
2014	26,60%	0%	Não aplicável
2016	0%	0%	Não Aplicável
2017	0%	0%	Não Aplicável

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

13.14. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Nos últimos 3 (três) últimos exercícios sociais, não houveram remuneração de administradores, membros de conselhos fiscais ou diretores por qualquer razão que não a função a qual eles ocupam.

13.15. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não há valores reconhecidos no resultado de nossos controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de nossas controladas, como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração ou de nossos diretores estatutários nos últimos 3 exercícios sociais.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

ANEXO II

Quality Software S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Proposta de destinação de lucros
(Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/2009)

1. Lucro líquido do exercício

O lucro líquido da Companhia em 31.12.2016 foi de R\$ 3.765.313,94

2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Montante global de R\$ 894.262,06, referente ao lucro do exercício apurado em 31.12.2016, a título de dividendos, correspondendo a R\$ 1,04 por ação.

3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído.

O percentual do lucro líquido distribuído do exercício findo em 31.12.2016 corresponde a 25% do lucro líquido ajustado.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Não se aplica.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Não se aplica

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

Salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral Ordinária, estabelecendo outra data dentro do exercício de 2017, o dividendo será pago no prazo de 60 (sessenta) dias após a aprovação dos valores na assembleia a ser realizada em 24/04/2017. O pagamento será feito mediante depósito na conta corrente informada pelos acionistas na data 30/06/2016.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

A administração propõe que as ações da Companhia sejam negociadas com direito ao recebimento até 23/06/2017, passando a ser negociadas "ex dividendos" na segunda feira seguinte, 26/06/2017.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Não aplicável

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais. Para fins de cálculo do valor do lucro líquido por ação, consideramos o número total de ações ao final dos respectivos exercícios sociais.

Lucro Líquido por ação	2016	2015	2014	2013
Lucro líquido	R\$ 3.765.313,94	R\$ 7.450.417,00	R\$ 1.422.751,35	R\$ 185.797,99
(ON) - Qtd	861.605	547.945	400.000	400.000
(PN) - Qtd			147.945	147.945
(ON)	R\$ 4,37	R\$ 13,60	R\$ 3,56	R\$ 0,46
(PN)			R\$ 9,62	R\$ 1,26

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais. Para fins de cálculo do valor do dividendo e juro sobre capital próprio por ação, consideramos o número total de ações ao final dos respectivos exercícios sociais.

Provento (por ação)	2016	2015	2014	2013
Dividendo	R\$ 894.262,06	R\$ 1.769.474,04	R\$ 337.903,00	R\$ 44.127,00
Ações	861.605	547.945	547.945	547.945
Dividendo/Ação	R\$ 1,04	R\$ 3,23	R\$ 0,62	R\$ 0,08
Juros sobre capital próprio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 1,04	R\$ 3,23	R\$ 0,62	R\$ 0,08

8. Destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

Houve destinação à reserva legal, no exercício findo 31.12.2016, no valor de R\$ 188.265,70 conforme nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

5% do Lucro Líquido apurado conforme nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais com mesma regra que é o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social de 25% do nosso lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável.

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Nos últimos três exercícios sociais, o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social era de 25% do nosso lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

O dividendo mínimo obrigatório está sendo pago integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido (valor do rendimento mínimo)

Não Aplicável

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

Não aplicável.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências a. Identificar o montante destinado à reserva

a. Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d. Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Não aplicável

b. Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável

c. Descrever como o montante foi calculado

Não aplicável

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital a. Identificar o montante da retenção

a. Identificar o montante da retenção

Não Aplicável

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Não Aplicável

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais a. Informar o montante destinado à reserva

a. Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b. Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

ANEXO III

Quality Software S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia
(Item 10 do formulário de Referência)

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, inclusive as Notas Explicativas a elas relativas, e outras informações financeiras contidas em outras partes do presente documento.

Em concordância com as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, os valores financeiros e patrimoniais referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão apresentados neste documento em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicada.

(a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para a execução dos planos de expansão de negócios e de investimento, bem como para atender aos seus requisitos de liquidez e cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo. No entanto, estas condições estão sujeitas a eventos que estão fora do controle da Companhia, tais como a estabilidade e o crescimento da economia brasileira.

Evidenciado pelos fundamentos econômico-financeiros considerando as demonstrações financeiras consolidadas, a Quality tem demonstrado capacidade de obter lucros mesmo em cenários adversos remunerando o capital investido de forma adequada e distribuindo dividendos.

<i>em milhares de reais</i>	Patrimônio líquido inicial	Lucro líquido	Dividendos	Reinvestimento	Retorno sobre Patrimônio líquido	Patrimônio líquido final
2014	3.114	1.423	338	1.085	45,7%	10.621
2015	10.621	7.450	1.769	5.681	70,1%	11.857
2016	11.857	3.765	894	2.871	31,8%	25.903

<i>Liquidez</i>	2014	2015	2016
Liquidez geral	2,73	1,39	1,85
Liquidez corrente	2,75	0,94	1,32

<i>Rentabilidade</i>	2014	2015	2016
margem bruta	19,2%	40,5%	32,0%
margem líquida	3,7%	11,7%	5,5%
margem Ebitda	10,7%	24,0%	17,5%

<i>em milhares de reais</i>	2014	2015	2016
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	1.200	6.014	4.734
Dívida de aquisição	-	11.480	9.539
Caixa e aplicações financeiras	4.389	2.529	6.035

<i>Composição de ativos -%</i>	2014	2015	2016
Caixa e aplicações financeiras	26,2%	5,9%	10,7%
Ativo circulante sem caixa e aplicações financeiras	49,1%	45,3%	37,9%
Ativo não circulante	24,7%	48,7%	51,4%

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou receita operacional bruta de R\$ 77.225 mil, apresentando um aumento de 9,4% comparada com o exercício social de 2015, quando a receita operacional bruta foi de R\$ 70.608 mil, o qual apresentou crescimento de 65,2% comparado ao exercício social de 2014, quando a receita operacional bruta foi de R\$ 42.750 mil.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, o lucro bruto foi de R\$ 21.835 mil e a margem bruta de 32,0%, apresentando queda de 8,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2015, quando a Companhia apresentou R\$ 25.875 mil de lucro bruto e margem bruta de 40,5%. Se comparado a 2014, quando o lucro bruto foi de R\$ 7.415 mil e a margem bruta de 19,2%, houve aumento de 21,3 p.p.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, as despesas operacionais somaram R\$ 12.411 mil, apresentando uma redução de 12,5% comparada com o exercício social de 2015, quando as despesas operacionais foram R\$ 14.194 mil, o qual apresentou crescimento de 48,1% comparado ao exercício social de 2014, quando as despesas operacionais somaram R\$ 5.722 mil.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1.602 mil, o que representa aumento de R\$ 1.261 mil comparado com o mesmo período de 2015. O aumento de despesas financeiras ocorreu principalmente pela aplicação de remuneração sobre a dívida de aquisição para o período integral e pelo aumento de taxa Selic média em 2016. O resultado financeiro líquido em 2015 foi uma despesa de R\$ 341 mil, e em 2014 foi uma receita de R\$ 280 mil.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, o lucro líquido foi de R\$ 3.765 mil apresentando uma redução de 49,5% e 6,2 p.p. em relação a 2015. Esta variação ocorreu principalmente em decorrência da redução de lucro bruto.

O lucro líquido em 2015 foi de R\$ 7.450 mil e a margem líquida foi de 11,7%, apresentando um aumento de 423,7% e 8,0 p.p. respectivamente, em relação a 2014, quando o lucro líquido somou R\$ 1.423 mil. Essa variação ocorreu em decorrência de aumento de lucro bruto advindo de aquisições.

(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

Estrutura de capital

Segue abaixo a composição da estrutura de capital da Companhia para os períodos indicados, considerando (i) como percentual de capital próprio o valor resultante do total do patrimônio líquido dividido pelo total do passivo e do patrimônio líquido, e (ii) como percentual de capital de terceiros o valor resultante do somatório do passivo circulante e não circulante dividido pelo total do passivo e do patrimônio líquido:

<i>em milhares de reais, exceto %</i>	2014	AV	2015	AV	2016	AV
Passivo (circulante e não circulante)	6.150	36,7%	30.647	72,1%	30.369	54,0%
Total do patrimônio líquido	10.621	63,3%	11.857	27,9%	25.903	46,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	16.771	100,0%	42.504	100,0%	56.272	100,0%

Na avaliação dos Diretores da Companhia, a atual estrutura de capital da Companhia apresenta um nível de alavancagem considerado adequado.

Resgate de ações

A Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

i. Hipóteses de resgate de ações ou quotas

Não se aplica.

ii. Formula de cálculo do valor de resgate de ações ou quotas

Não se aplica.

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O fluxo de caixa, bem como os recursos atualmente disponíveis fazem com que a Companhia apresente plena capacidade de pagamento de todos os compromissos financeiros de curto e longo prazo. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 a Companhia honrou todos os compromissos financeiros assumidos.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

A captação de recursos em 2016, 2015 e 2014 foi realizada por meio de: (i) geração de caixa através de sua operação; (ii) contratos financeiros que representam financiamentos denominados em reais com obrigação de pagamento de principal e de taxa de juros atrelada à Taxa DI ou TJLP. Vide o item 10.1 (f) deste formulário de referência para maiores informações.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na opinião dos Diretores da Companhia, as fontes de financiamento atualmente utilizadas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 são adequadas, e continuarão a ser utilizadas pela Companhia como fontes de financiamento, se necessário.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

A tabela abaixo apresenta o nível de endividamento da Companhia junto a instituições financeiras e terceiros em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014:

<i>em milhares de reais</i>	em 31 de dez 2016	em 31 de dez 2015	em 31 de dez 2014
Moeda local			
BNDES -indexador TJLP	3.121	3.618	1.200
Bradesco -indexador CDI	1.612	1.971	
Aquisição -indexador CDI	9.539	11.479	
Total	14.272	17.068	1.200

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os contratos abaixo descritos são os contratos de empréstimo e financiamento junto a instituições financeiras nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 considerados relevantes:

BNDES

Contrato de Financiamento na linha Prosoft do BNDES tomado ao indexador TJLP+1.% a.a utilizado no aumento de classificação de nível no MPSbr, aumento de capacidade instalada de infra nas unidades do RIO e SP da quality além de cotação de sistema gerencial e na área de P&D.

Bradesco

Contrato de Financiamento do Bradesco CDI a 1.49% a.m utilizado para capital de giro.

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2016:

<i>em milhares de reais</i>	2017	2018	2019	2020	2021
Vencimentos					
BNDES	911	911	911	389	
Bradesco	586	586	440		
Aquisição	4.088	4.088	1.362		
Total	5.586	5.586	2.713	389	

ii. outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não mantém outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas descritas no item 10.1.(f) deste Formulário de Referência.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

iv. restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Em relação ao endividamento, os contratos financeiros dos quais a Companhia é parte, bem como aqueles a serem celebrados por conta de novas dívidas, não possuem cláusulas restritivas ("covenants"), sejam relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa ou qualquer outra exigência que tenha que ser atendida.

(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem financiamentos contratados e não utilizados.

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas nas demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, na opinião da Administração, dos exercícios de 2016, 2015 e 2014

Descrição das principais contas do Balanço patrimonial consolidado - Considerações sobre as principais contas

Em reais

	31/12/2016	AV 2016	AH 2016 vs 2015	31/12/2015	AV 2015	AH 2015 vs 2014	31/12/2014	AV 2014
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	6.034.588	10,72%	138,64%	2.528.760	5,9%	-42,4%	4.388.959	26,2%
Conta a receber	15.234.756	27,07%	27,05%	11.991.517	28,2%	121,3%	5.418.869	32,3%
Impostos e contribuições a recuperar	5.389.930	9,58%	20,10%	4.487.871	10,6%	59,6%	2.811.517	16,8%
Créditos tributários	-	0,00%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Adiantamento	21.526	0,04%	-95,95%	531.451	1,3%	7725,8%	6.791	0,0%
Outros valores a receber	-	0,00%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Despesas Antecipadas	661.003	1,17%	-60,99%	1.694.519	4,0%	0,0%	-	0,0%
Licenças / Direitos de Representação	-	0,00%	-100,00%	561.287	1,3%	0,0%	-	0,0%
Total do Ativo Circulante	27.341.802	48,59%	25,45%	21.795.405	51,3%	72,6%	12.626.135	75,3%
Ativo não circulante								
Retenção contratual	16.245	0,03%	290,14%	4.164	0,0%	0,0%	-	0,0%
Depósitos Judiciais	523.298	0,93%	3,77%	504.281	1,2%	2653,4%	18.315	0,1%
Crédito com terceiros	-	0,00%	-100,00%	1.343.706	3,2%	0,0%	-	0,0%
Partes Relacionadas	-	0,00%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Dividendos a receber	-	0,00%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Investimento em controladas	-	0,00%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Imobilizado	1.734.320	3,08%	-15,77%	2.058.997	4,8%	67,7%	1.227.725	7,3%
Intangível	11.306.286	20,09%	166,03%	4.249.996	10,0%	46,6%	2.898.730	17,3%
Agio	15.350.893	27,28%	22,34%	12.547.548	29,5%	0,0%	-	0,0%
Total do Ativo Circulante	28.931.043	51,41%	39,70%	20.708.692	48,7%	399,6%	4.144.770	24,7%
Total do Ativo	56.272.846	100,00%		42.504.095	100,0%		16.770.901	100,0%
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	1.497.201	2,7%	252,7%	424.452	1,0%	0,0%	-	0,0%
Fornecedores	1.667.084	3,0%	61,4%	1.032.860	2,4%	26,5%	816.269	4,9%
Dívida Aquisição	4.088.415	7,3%	-64,4%	11.479.619	27,0%	0,0%	-	0,0%
Adiantamento de clientes	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Salários e encargos	2.541.623	4,5%	7,2%	2.370.567	5,6%	55,5%	1.524.079	9,1%
Impostos e contribuições a recolher	7.197.976	12,8%	23,0%	5.852.219	13,8%	445,8%	1.072.309	6,4%
Impostos e contribuições parceladas	1.471.907	2,6%	7470,4%	19.443	0,0%	39,5%	13.938	0,1%
Provisões para férias e encargos	2.247.497	4,0%	17,7%	1.909.537	4,5%	63,6%	1.166.970	7,0%
Total do Passivo Circulante	20.711.703	36,8%	-10,3%	23.088.697	54,3%	402,6%	4.593.565	27,4%
Passivo não circulante								
Dívida Aquisição	5.450.745	9,7%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Dividendos a pagar	894.262	1,6%	-49,5%	1.769.474	4,2%	423,7%	337.903	2,0%
Empréstimos e financiamentos	3.236.880	5,8%	-42,1%	5.589.437	13,2%	365,8%	1.200.000	7,2%
Impostos e contribuições parceladas	-	0,0%	-100,0%	1.691	0,0%	-90,7%	18.282	0,1%
Partes relacionadas	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Receitas Antecipadas	76.292	0,1%	-61,5%	198.162	0,5%	0,0%	-	0,0%
Total do Passivo Não Circulante	9.658.179	17,2%	27,8%	7.558.764	17,8%	385,7%	1.556.185	9,3%
Patrimônio líquido								
Capital social	20.339.693	36,1%	173,6%	7.433.959	17,5%	0,0%	7.433.959	44,3%
Reservas estatutária	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	1.868.133	11,1%
Reservas de lucros	6.616.844	11,8%	21,0%	5.468.436	12,9%	376,7%	1.147.191	6,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.053.573)	-1,9%	0,7%	(1.045.761)	-2,5%	-708,5%	171.868	1,0%
Lucro/Prejuízo do período	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Total do Patrimonio Liquido	25.902.964	46,0%	118,5%	11.856.634	27,9%	11,6%	10.621.151	63,3%
Total do Passivo	56.272.846	100,0%	32,4%	42.504.095	100,0%	153,4%	16.770.901	100,0%

Em reais

Demonstração de Resultado

	31/12/2016	AV 2016	AH 2016 vs 2015	31/12/2015	AV 2015	AH 2015 vs 2014	31/12/2014	AV 2014
Receita bruta de serviços prestados	77.225.643	113,3%	9,4%	70.608.472	110,5%	65,2%	42.750.041	110,9%
Dedução da receita bruta	(9.039.409)	-13,3%	34,3%	(6.732.329)	-10,5%	62,6%	(4.140.029)	-10,7%
Receita líquida de serviços prestados	68.186.234	100,0%	6,7%	63.876.143	100,0%	65,6%	38.565.012	100,0%
Custo com amortização de Intangível	-	0,0%	-100,0%	(2.152.519)	-3,4%	-10,3%	(2.399.453)	-6,2%
Custo dos serviços prestados	(46.350.292)	-68,0%	29,3%	(35.847.914)	-56,1%	24,7%	(28.750.562)	-74,6%
Lucro bruto	21.835.943	32,0%	-15,6%	25.875.710	40,5%	249,0%	7.414.997	19,2%
Despesas operacionais								
Despesas com pessoal	(6.026.169)	-8,8%	-3,3%	(6.233.106)	-9,8%	77,7%	(3.507.581)	-9,1%
Despesas gerais e administrativas	(2.420.471)	-3,5%	-47,8%	(4.637.146)	-7,3%	133,6%	(1.984.756)	-5,1%
Despesas com serviços prestados	(2.001.006)	-2,9%	-41,6%	(3.423.570)	-5,4%	198,3%	(1.147.619)	-3,0%
Despesas com M&A	(1.359.145)	-2,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Depreciação e amortização	(463.208)	-0,7%	58,1%	(293.067)	-0,5%	56,5%	(187.321)	-0,5%
Resultado financeiro líquido	(1.601.797)	-2,3%	370,4%	(340.524)	-0,5%	-221,6%	280.009	0,7%
Equivalência patrimonial	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líqu	(141.171)	-0,2%	-136,0%	392.512	0,6%	-64,5%	1.105.209	2,9%
	(14.012.966)	-20,6%	-3,6%	(14.534.901)	-22,8%	167,1%	(5.442.059)	-14,1%
Lucro do período antes dos tributários	7.822.977	11,5%	-31,0%	11.340.809	17,8%	566,0%	1.702.938	4,4%
Contribuição Social e Imposto de Renda	(4.057.663)	-6,0%	4,3%	(3.890.392)	-6,1%	1288,5%	(280.187)	-0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Lucro líquido do período	3.765.314	5,5%	-49,5%	7.450.417	11,7%	423,7%	1.422.751	3,7%
Lucro líquido do período por ação do capital so	5,46		-59,9%	13,60		423,0%	2,60	
Demonstração do EBITDA								
Lucro líquido do período	3.765.314	31,5%	-49,5%	7.450.417	48,5%	423,7%	1.422.751	34,6%
Imposto de renda e contribuição social	4.057.663	34,0%	4,3%	3.890.392	25,3%	1288,5%	280.187	6,8%
Depreciação e amortização	463.208	3,9%	-81,1%	2.445.586	15,9%	-5,5%	2.586.774	62,8%
Resultado financeiro líquido	1.601.797	13,4%	370,4%	340.524	2,2%	-221,6%	(280.009)	-6,8%
Equivalência patrimonial	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Investimentos	696.465	5,8%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Despesa extraordinária	1.359.145	11,4%	10,8%	1.226.527	8,0%	1036,0%	107.971	2,6%
EBITDA	11.943.591	100,0%	-22,2%	15.353.446	100,0%	272,9%	4.117.674	100,0%

Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2016 e em 31.12.2015

Ativo circulante

O saldo do ativo circulante apresentou aumento de 25,4%, passando de um saldo de R\$ 21.795 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 27.342 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante passou de 51,3% em 31 de dezembro de 2015 para 48,6% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo circulante, o aumento de 138,6% do Caixa e equivalentes de caixa e aumentos 27,0% de Contas a receber, de 20,1% de Impostos a recuperar.

Ativo não circulante

O saldo do ativo não circulante apresentou um aumento de 39,7%, passando de um saldo de R\$ 20.709 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 28.931 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 48,7% em 31 de dezembro de 2015 para 39,7% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, o aumento de 166% do saldo Intangível e de 22,3% ágio de aquisição (Vide notas explicativas nota 9)

Passivo circulante

O saldo do passivo circulante apresentou redução de 10,3%, passando de um saldo de R\$ 23.089 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 20.771 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo circulante passou de 54,3% em 31 de dezembro de 2015 para 36,8% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do passivo circulante, o aumento no montante de R\$ 1.073 mil uma variação de 252,7% na rubrica de empréstimos e financiamentos, a redução de 64,4% de dívida de aquisição, assim como o aumento de 23,0% de impostos e contribuições a recolher.

Passivo não circulante

O saldo do passivo não circulante apresentou um aumento de 27,8%, passando de um saldo de R\$ 7.559 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 9.658 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo não circulante passou de 17,8% em 31 de dezembro de 2015 para 17,2% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação dentro do passivo não circulante, a redução de empréstimos e financiamentos em 42,1% e redução de dividendos a pagar em 49,5% e o aumento de dívida de aquisição.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 118,5%, passando de R\$ 11.857 mil em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 25.903 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido passou de 27,9% em 31 de dezembro de 2015 para um percentual de 46,0% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação o aumento do capital social em 173,6%.

Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2015 e em 31.12.2014

Ativo circulante

O saldo do ativo circulante apresentou aumento de 72,6%, passando de um saldo de R\$ 12.626 mil em 31 de dezembro de 2014 para um saldo de R\$ 21.795 mil em 31 de dezembro de 2015. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante passou de 75,3% em 31 de dezembro de 2014 para 51,3% em 31 de dezembro de 2015. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo circulante, a redução de 42,4% do Caixa e equivalentes de

caixa e aumentos de 121,3% de Contas a receber e de 59,6% de Impostos e contribuições a recuperar.

Ativo não circulante

O saldo do ativo não circulante apresentou um aumento de 399,6%, passando de um saldo de R\$ 4.145 mil em 31 de dezembro de 2014 para um saldo de R\$ 20.709 mil em 31 de dezembro de 2015. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 24,7% em 31 de dezembro de 2014 para 48,7% em 31 de dezembro de 2015. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, os aumentos de 67,7% de imobilizado e 46,6% do saldo Intangível e o saldo de ágio de aquisição.

Passivo circulante

O saldo do passivo circulante apresentou aumento de 402,6%, passando de um saldo de R\$ 4.594 mil em 31 de dezembro de 2014 para um saldo de R\$ 23.089 mil em 31 de dezembro de 2015. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo circulante passou de 27,4% em 31 de dezembro de 2014 para 54,3% em 31 de dezembro de 2015. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do passivo circulante, os aumentos de 55,5% de salários e encargos, 445,8% de impostos e contribuições a recolher e os aumentos em empréstimos e financiamentos de curto prazo e fornecedores e o registro do saldo de R\$ 11.480 mil na rubrica de dívida de aquisição.

Passivo não circulante

O saldo do passivo não circulante apresentou um aumento de 385,7%, passando de um saldo de R\$ 1.556 mil em 31 de dezembro de 2014 para um saldo de R\$ 7.559 mil em 31 de dezembro de 2015. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo não circulante passou de 9,3% em 31 de dezembro de 2014 para 17,8% em 31 de dezembro de 2015. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação dentro do passivo não circulante, os aumentos de empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar, em 365,8% e 423,7%, respectivamente.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 11,6%, passando de R\$10.621 mil em 31 de dezembro de 2014 para R\$11.857 mil em 31 de dezembro de 2015. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido passou de 63,3% em 31 de dezembro de 2014 para um percentual de 27,9% em 31 de dezembro de 2015. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação o aumento de reserva de lucros em 376,7% e ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$ 1.046 mil em 2015.

10.2 - Comentários dos Diretores a respeito do resultado operacional e financeiro

(a) resultados das operações da Companhia

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

<i>em milhares de reais</i>	2014	2015	2016	Var 2016 vs 2015	Var 2015 vs 2014
Receita bruta consolidada	42.750	70.608	77.226	9,4%	65,2%
BPO e Fabrica de projetos	38.903	44.856	47.102	5,0%	15,3%
GRC-Analytics	0	15.848	19.087	20,4%	
Siseg	3.848	9.905	11.037	11,4%	157,4%

As principais receitas da Companhia são provenientes de

BPO (Business Process Outsourcing) e Fabrica de Projetos que englobam as operações de serviços de TI em Gerenciamento de Aplicações, Canais Eletrônicos, Aplicativos Móveis, Soluções Digitais, Mobilidade Microserviços, Gestão de Identidade, Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter e de NOC 24x7 (Network Operations Center);

GRC-Analytics (Governança-Risco-Compliance-Analytics) que englobam ofertas de solução integrada de GRC e Analytics através de softwares de alta performance, que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados;

SISEG Gestão e operação do sistema RNS - Registro Nacional de Sinistros que provê compartilhamento de informações relativas a sinistros de diversos ramos, como automóvel, pessoas, patrimonial, rural e transportes, com a finalidade de análise de risco na aceitação ou liquidação das apólices de seguro.

Receita operacional bruta

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou receita operacional bruta de R\$ 77.226 mil, apresentando um aumento de 9,4% comparada com o exercício social de 2015. Receita bruta em BPO e fábrica de projetos atingiu R\$47.102 mil registrando um aumento de 5,0% em relação a mesmo período do ano anterior. A receita bruta advinda de GRC-Analytics somou R\$19.087 mil apresentando um aumento de 20,4% comparado com o mesmo período do ano anterior. A receita bruta de Siseg aumentou 11,4% atingindo R\$11.037 mil.

Receita líquida

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$68.186 mil, apresentando um aumento de 6,7% comparada com o exercício social de 2015.

Custo de serviços prestados

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, custos de serviços somaram R\$46.350 mil, apresentando um aumento de 29,3% comparada com o exercício social de 2015. O aumento de custos foi impulsionado pelo i) aumento de encargos ii) dispensa antecipada da mão de obra advinda de implementação de integração de empresas adquiridas iii) encerramento de operações deficitárias em determinados clientes e iv) preservação de mão de obra para negócios prospectados.

Lucro bruto

A companhia atingiu um lucro bruto de R\$21.836 mil que foi R\$4.040 mil inferior comparado com o exercício social de 2015. A variação negativa se deve aos fatores supracitados na rubrica de Custos de serviços prestados e ao aumento de encargos adicionais advindos de INSS patronal sobre receita operacional bruta.

Despesas operacionais

As despesas operacionais apresentaram uma redução no montante de R\$ 1.783 mil atingindo R\$ 12.411 mil. A redução foi impulsionada por economias em i) despesas gerais e administrativas ii) despesas com serviços com terceiros. Excluindo despesas não recorrentes despesas operacionais registraram uma redução no montante de R\$ 2.612 mil.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1.602 mil, o que representa aumento de R\$ 1.261 mil comparado com o mesmo período de 2015. O aumento de despesas financeiras ocorreu principalmente pela aplicação de remuneração sobre a dívida de aquisição para o período integral e pelo aumento de taxa Selic média em 2016

Lucro líquido de exercício

O lucro líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 somou R\$ 3.765 mil apresentando um desempenho 49,5 % inferior comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação negativa foi impulsionada pelos efeitos adversos advindos na linha de custos de serviços e de despesas operacionais não recorrentes.

EBITDA

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, o EBITDA somou 11.944 mil, atingindo uma margem de 17,5%, apresentando um desempenho inferior no montante de R\$3.410 mil comparado com o mesmo período no ano anterior. A variação desfavorável no EBITDA foi impulsionada pelo desempenho desfavorável do lucro bruto que parcialmente foi compensado pelas economias na linha de despesas operacionais.

Em reais

Demonstração do EBITDA	2016
Lucro líquido do período	3.765.314
Imposto de renda e contribuição social	4.057.663
Depreciação e amortização	463.208
Resultado financeiro líquido	1.601.797
Equivalência patrimonial	-
Investimentos	696.465
Despesa extraordinária	1.359.145
EBITDA	11.943.591

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

De acordo com os Diretores da Companhia, os fatores que afetaram materialmente seus resultados operacionais podem ser assim resumidos:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2016

- Ajustes na estrutura de custos e despesas ao longo de 2016 incluindo redução de quadro operacional e administrativo
- Despesas relacionadas à reestruturação da Companhia
- Investimentos em desenvolvimento de novos produtos e serviços

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2015

- Aquisição de empresas Technology Supply Informática Comercio Importação e Exportação Ltda e Latin Technology Distribuição Informática Ltda. que operam com ofertas de solução integrada de GRC (Governança-Risco-Compliance) e Analytics através de softwares de alta performance que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados.
- Investimentos em desenvolvimento de novos produtos e serviços

(b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não existem variações de receitas diretamente atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio e alterações de volumes.

(c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante

A variação dos índices de inflação pode afetar os custos e despesas da Companhia entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios) e outros gastos em geral, como viagens, comunicação e aluguel, que são reajustados periodicamente de acordo com estes índices. O percentual de reajuste é definido anualmente com base em dissídios coletivos negociados com os sindicatos, não sendo possível antever os reais impactos sobre o resultado operacional.

Não há variações de preços dos principais insumos e produtos diretamente atribuíveis a taxas de câmbio, uma vez que a Companhia desenvolve suas atividades exclusivamente no Brasil e seus custos e despesas são majoritariamente denominados em moeda nacional.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda nacional com as principais instituições financeiras e uma dívida de aquisição, e por sua vez está exposta ao risco de flutuação na taxa de juros pelas dívidas pós-fixadas contraídas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TJLP. As aplicações financeiras, também referenciadas pelo CDI, neutralizam parcialmente esse risco.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2014, 2015 e 2016 não houve introdução ou alienação de segmento operacional em nossas atividades que tenha causado ou se espera que venha a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No exercício de 2016, foi realizado a saída do sócio majoritário David Estevam de Britto que detinha 32,85% das ações da Companhia e entrada do fundo de investimentos Capital Tech II bem como aporte de capital por parte do novo sócio tornando-o novo acionista majoritário detendo 35,89% além de aporte de capital também por parte de outros dois sócios majoritários, todas essas operações geraram aumento de 21% do número de ações emitidas pela QUALITY.

Em 2015, a Quality realizou a aquisição de empresas Technology Supply Informática Comercio Importação e Exportação Ltda e Latin Technology Distribuição Informática Ltda. que operam com ofertas de solução integrada de GRC (Governança-Risco-Compliance) e Analytics através de softwares de alta performance que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento continuo e análise de dados.

Em 2014 não constituímos, adquirimos ou alienamos participação societária que tenha causado efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

c. Eventos ou operações não usuais

Em 2014, 2015 e 2016, não ocorreram quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia e/ou suas atividades.

10.4 – Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários

(CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os pareceres dos auditores independentes da Companhia não apresentaram quaisquer ressalvas ou ênfases nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

10.5. Políticas contábeis críticas

10.5.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Quality faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- **Reconhecimento de receita**

A Quality, mediante CPC 30, reconhece a receita somente quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. Entretanto, se acontecer uma incerteza acerca da realização de uma quantia já incluída na receita, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida como uma despesa, e não como um ajuste (dedução) da quantia da receita originalmente reconhecida.

10.5.2 Consolidação das demonstrações financeiras

A seguinte política contábil foi aplicada na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

- **Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas de um mesmo grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Atualmente a Quality exerce função de entidade Controladora das empresas Tech Supply e Latin Tech.

- **Transações e participações não controladoras**

A Quality trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia deixa de ter o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

10.5.3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por investimentos temporários de curto prazo, em fundos de investimento em renda fixa, estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que se aproxima ao valor de mercado.

10.5.4 Apuração do resultado

A Companhia apura os resultados pelo regime de competência de exercício.

10.5.5 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Quality use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para devedores duvidosos e, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano.

10.5.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são decorrentes de serviços prestados através de boletins de mediação. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras. A provisão para créditos incobráveis foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

10.5.7 Ajuste a valor presente

Não foram identificados, nas contas de ativos e passivos circulantes e não circulantes valores significativos que necessitem de lançamentos de ajustes ao valor presente, conforme preconiza o CPC 12.

10.5.8 Ativos intangíveis

São demonstrados ao custo de aquisição e formação, e deduzido da amortização acumulada a partir do exercício de 2010, de 10% ao ano.

A partir de 2014 A companhia avançou no aprofundamento das características de seu intangível e suas relações internas com as atividades da companhia passando a tratar prospectivamente seu intangível como sem via útil definida. E será reavaliada periodicamente sua expectativa de recuperabilidade em linha com os CPC 04.

10.5.9 Imobilizado

A Companhia demonstra ao custo de aquisição, deduzindo da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil econômica dos bens

10.5.10 Ativo circulante e realizável a longo prazo

Os ativos e as obrigações da Companhia são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pela Lei nº 11.638/07.

10.5.11 Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar são representados por retenções de imposto de renda e contribuição social sobre os recebimentos de clientes, os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher. Os mesmos estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais previstos em legislação específica.

10.5.12 Operações com partes relacionadas

Referem-se a adiantamentos efetuados para as empresas da Companhia que serão amortizadas com futuros faturamentos e adiantamentos de lucros futuros efetuados aos sócios. Não há encargos financeiros nem prazos de vencimento para esses adiantamentos.

10.5.13 Investimentos

Os investimentos em empresas controladas foram contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial.

10.5.14 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000,00 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os mesmos estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais previsto em legislação específica.

10.5.15 Empréstimos e financiamentos

São representados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos no “pro rata temporis” até a data do balanço, conforme os termos definidos contratualmente.

10.5.16 Provisão para férias

Demonstrada com base de proporcionalidade do período aquisitivo e acrescida dos encargos sociais até a data do balanço.

10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A Companhia não efetuou em 2015 e nos exercícios sociais de 2014 e 2013, operações de arrendamentos mercantis operacionais ativos ou passivos e, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Companhia não possuía em 2016 e nos exercícios sociais de 2015 e 2014, carteiras de recebíveis baixadas, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia não celebrou, em 2016 e nos exercícios sociais de 2015 e 2014, estes tipos de contratos, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

iv. contratos de construção não terminada

A Companhia não realizou em 2016 e nos exercícios sociais de 2015 e 2014, contratos de construção não terminada, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não efetuou em 2016 e nos exercícios sociais de 2015 e 2014, estes tipos de contratos, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, assim como os itens descritos no item a. acima.

10.7. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

b) natureza e o propósito da operação

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

10.8. Plano de negócios

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para investir nas estratégias mencionadas, a Companhia pode utilizar diversas fontes de financiamento, incluindo (i) a geração de recursos pela própria Companhia em decorrência do desenvolvimento das suas atividades operacionais; (ii) a obtenção de recursos de terceiros, incluindo empréstimos e financiamentos, especialmente linhas de financiamento voltadas para o seu setor de atuação e (iii) a obtenção de recursos próprios por meio da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas ou de ofertas públicas de ações.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não está realizando desinvestimentos relevantes e não projeta esta estratégia para o curto prazo.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisições relevantes que influenciem na capacidade produtiva.

c) novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos e serviços em andamento que já tenham sido divulgadas.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há projetos em andamento para o desenvolvimento de novos produtos e serviços que já tenham sido divulgados.

10.9. Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

ANEXO IV

Quality Software S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Eleição de Membros do Conselho de Administração da Companhia
(Itens 12.5 a 12.10 do formulário de Referência)

12.5. Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem.

A companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, Obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do mercado, e de acordo com o regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto Social da companhia, nas Normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em Geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS, e do Regulamento de Sanções, do Regulamento de arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS

12.5. Candidatos ao Conselho de Administração.

Nome	CPF	Profissão	Cargo a ser ocupado	Data de eleição	Data da posse	Prazo do mandato	Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Indicado / Eleito pelo Controlador
Julio Cesar Estevam de Britto Junior	086.463.077-86	Administrador de empresas	Conselheiro de administração	24/04/2017	24/04/2017	1 ano	Diretor Presidente	Não
Rodrigo Pedrosa Daltro dos Santos	074.053.057-76	Administrador de empresas	Conselheiro de administração	24/04/2017	24/04/2017	1 ano	N/A	Não
Mauricio Miranda de Lima	176.105.118-03	Administrador de empresas	Conselheiro de administração	24/04/2017	24/04/2017	1 ano	N/A	sim
Guilherme Caltabiano Monteiro	323.839.128-32	Administrador de empresas	Presidente do Conselho de administração	24/04/2017	24/04/2017	1 ano	N/A	sim
Solemar batista de Andrade	563.657.731-20	Administrador de empresas	Conselheiro de administração	24/04/2017	24/04/2017	1 ano	N/A	Não

Principais experiências profissionais:

Guilherme Caltabiano Monteiro

Brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 30.753.262-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 323.839.128-32, para o cargo de Presidente do conselho de administração, para um mandato unificado de 01 (um) ano, contatos a partir da data de 24/04/2017.

Mauricio Miranda de Lima

Brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 17.332.763 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 176.105.118-03, para o cargo de Conselheiro, para mandato unificado de 01 (um) ano, contados a partir da data de 24/04/2017.

Rodrigo Pedrosa Daltro Santos

Brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 10393427-9 DETRAN-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.053.057-76, para o cargo de Conselheiro, para mandato unificado de 01 (um) ano, contados a partir da data de 24/04/2017

Julio Cesar Estevam de Britto Junior

Brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 12.473.147-2 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 086.463.077-97, para o cargo de Conselheiro, para mandato unificado de 01 (um) ano, contados a partir da data de 24/04/2017

Solemar Batista Andrade

Brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 59.810.438 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 563.567.731-20, para o cargo de Conselheiro, para mandato unificado de 01 (um) ano, contados a partir da data de 24/04/2017

12.9 Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até 2º grau relacionadas a administradores indicados pela administração da companhia, controladas e controladores

Não se aplica

12.10 Relação de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas nos últimos 3(três) últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia.

Não se aplica

